# Inteligência Ambiente Tecnologias e Aplicações

Questão Aula Nº1

15 de dezembro de 2020

a85367 Luís Lopes

### SBR



Mestrado Integrado em Engenharia Informática Universidade do Minho

## Conteúdo

1	Intr	odução	)																						2
2	Concepção															3									
	2.1	View .																							3
	2.2	SBR .																							4
		Contro																							5
		Parser																							6
	2.5	FromF	ile .																•						7
3	Conclusão															8									
$\mathbf{A}$	config.txt															9									
В	$\log.txt$														10										

## 1 Introdução

Este trabalho surge de forma a introduzir aos alunos Sistema Baseados em Regras, **SBR**, para que possam conceber estes sistemas no contexto de ambientes inteligentes. O desenvolvimento deste **SBR**, permitir-nos-á, neste contexto, automatizar a climatização e o comportamento de diversos módulos disponiveis num automóvel. O **SBR** foi desenvolvido na linguagem JAVA visto o seu grande suporte na internet, bem como familiarização do aluno com a linguagem. Utilizou-se também conexões TCP/IP.

## 2 Concepção

Como já referido na introdução, o sistema foi desenvolvido em JAVA e utilizando programação orientada a objetos. Desta for optou-se por uma aplicação do modelo MVC para a concepção do trabalho. Deste modo, conseguimos um sistema de certa forma modular para que possamos adicionar novas features sem ter que alterar todo o sistema. Assim sendo o sistema conta seis classes: SBR, Controller, FromFile, Parser, Registo, View. Adicionalmente existe outra classe, ACS, para que se possa exemplificar a funcionalidade implementada com TCP/IP do SBR.

#### 2.1 View

A classe view surge para implementar uma especie de frontend, onde, normalmente, ocorre toda a interação com o utilizador. No entanto esta classe apenas contem dois métodos um construtor e outro denominado help().

```
public void help(){
    System.out.println("########## SBR #########");
    System.out.println("# To Read From File: #");
    System.out.println("# -f [originPath] [outPath] #");
    System.out.println("# To Read Help File: #");
    System.out.println("# -h #");
    System.out.println("# To Connect with other Sys #");
    System.out.println("# -i [portToListen] #");
    System.out.println("# Change config file #");
    System.out.println("# -w [Inv][Out][Prim][Ver] #");
    System.out.println("##########################");
}
```

Figura 1: Método Help()

Este método help serve apenas para guiar o utilizador pela processo de utilização do sistema. Porém futuramente poderiam-se criar mais métodos para uma interação máquina-pessoa mais aprofundada.

#### 2.2 SBR

A classe SBR é, tal como o nome herdado do sistema nos subentende, a principal classe do trabalho. Nesta estão presentes dois métodos: main() e o construtor da classe SBR(). Quando executado o programa, todos os argumentos passados pelo utilizador são reenviadas pela método main(), que cria todo o programa, para o construtor SBR(). É neste construtor que se analiza os argumentos para que certas funcionalidades do sistema sejam utilizadas. Como pudemos verificar no método help() da classe View, existem 3 possibilidades para correr o programa. Atravês da flag -f podemos ativar a funcionalidade de leitura de um dataset e escrita de um logger, se optarmos pela flag -i, acionamos a funcionalidade de escuta em TCP/IP que de uma forma sincrona e suportando apenas um cliente, após a introdução de um Registo responde com o comando acertado a executar, resta então a flag -w, esta flag permite-nos modificar o ficheiro config.txt, onde é armazenada os valores de temperatura ideal para cada estação do ano.

Figura 2: Método SBR()

#### 2.3 Controller

A classe Controller contem vários métodos que vão permitir ao SBR, de acordo com o intuito do utilizador, controlar o funcionamento da aplicação. É nesta classe que se invoca o método config() da classe Parser para que se possa extrair do ficheiro as temperaturas ambientes pré-defenidas. Esta classe é também um elo de ligação para a classe FromFile que trata da funcionalidade de leitura interpretação de ficheiro, como não menos importante, trata também da funcionalidade de ligação TCP/IP.

#### 2.4 Parser

A classe Parser foi criada, tal indicada o nome, para ler e fazer parsing dos ficheiros. É capaz de ler qualquer tipo de ficheiro, seja do formato CSV ou TXT. No entanto é necessário seguir certas regras para que se forme um registo válido.

### 2.5 FromFile

A classe FromFile quando evocada pelo Controller, trata de, atravês da classe Parser, fazer o parsing ao ficheiro indicado de input, filtrar pelas regras os registos e imprimir o logger com os comandos a ser executados pelo ACS.

## 3 Conclusão

Os objetivos propostos para este trabalho foram atingidos, conseguindo conceber e desenvolver um sistema baseado em regras funcional e composto por módulos, o que permite futuras atualizações sem grande esforço. Deste modo foram interiorizado os valores e conceitos propostos pelo professor e realização deste trabalho.

## A config.txt

Conteúdo do ficheiro "config.txt".

Inverno 18 Outono 20 Primavera 23 Verao 25

## B log.txt

Exemplo do conteúdo do ficheiro "log.txt".

```
Primavera airconditioning+5.34
Primavera airconditioning+4.8299999999998
Primavera airconditioning+4.16
Primavera airconditioning+1.9800000000000004
Primavera airconditioning+1.6400000000000006
Primavera airconditioning+1.5
Primavera airconditioning+2.01999999999996
Primavera airconditioning+2.670000000000017
Primavera airconditioning+3.96000000000001
Primavera airconditioning+4.73
Primavera airconditioning+4.75
Primavera airconditioning+5.98
Primavera airconditioning+6.30000000000001
Primavera airconditioning+7.21000000000001
Primavera airconditioning+6.78000000000001
Maior temperatura registada foi no registo: Registo{timestamp=2018-08-03 15:00:0
Menor temperatura registada foi no registo: Registo{timestamp=2017-01-19 07:00:0
```